

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Em busca das nossas verdades

Há uns dois anos, parti para uma viagem a trabalho e acabei percebendo, no meio do caminho, que não estava devidamente preparada. Eu havia me esquecido de separar um livro para o trajeto, como sempre faço. É claro que passo muito tempo no celular ou assistindo a filmes, mas sempre gosto de levar alguma obra pra aproveitar o tempo no ar ou nas salas de espera.

Tive, então, que me render às lojas de amenidades do aeroporto. Muitas expõem uma seleção duvidosa de títulos, com um espaço desproporcional para obras de autoajuda ou best-sellers de séries de qualidade literária duvidosa. Mas já é possível encontrar em algumas prateleiras curadorias bem cuidadosas, principalmente quando se trata de estandes organizados por livrarias.

Sei que naquele dia me deparei com um livro que estava mesmo curiosa para conhecer. Era a autobiografia da atriz Viola Davis, intitulada *Em busca de mim*. Gosto bastante de ler biografias. Quando escritas por terceiros, ajudam a assimilar um estilo de escrita que é muito útil na minha atividade diária. E quando em primeira pessoa trazem uma profundidade diferente, que, por sua vez, contribuem para o ofício de cronista e para mergulhar em diferentes formas de ver o mundo. Há quem critique o escritor por esconder este ou aquele fato de sua história, mas creio que ter a coragem de se mostrar assim, com menos filtros e para tantos espectadores, exija certa generosidade consigo mesmo.

E foi isso que encontrei no texto de Viola. A entrega de uma verdade muito profunda e a possibilidade de me identificar com a dor do outro sem vivê-la. Senti tristeza e revolta pelo fato de ela ter sido tão maltratada, muitas vezes, e principalmente, apenas por ser quem era e em razão da cor de sua pele. Senti vergonha por tão poucas pessoas terem ajudado, mas esperança ao perceber que os poucos que estenderam a mão o fizeram movidos por objetivos genuínos.

Do meu lugar de privilégio, nunca sofri ou sofrerei as mesmas dores. Mas, como mulher, ter a consciência do que acontece com cada uma de nós não deixa de ser uma forma de resistência e de manter a vigilância e a união. Nas palavras finais de seu livro, a atriz deixa essa mensagem, a de uma verdadeira sobrevivente:

"A pergunta ainda ecoa: como usei minhas garras para sair? Não há saída. Cada memória dolorosa, cada mentor, cada amigo e inimigo serviu como cinzel, como um salto que lapidou a "MIM"! A escultura imperfeita mas abençoada que é Viola ainda está se desenvolvendo e sendo lapidada. Meu elixir? Não tenho mais vergonha de mim mesma. Sou dona de tudo o que me aconteceu. As partes que eram fonte de vergonha são, na verdade, meu combustível como guerreira. Vejo pessoas — a maneira como andam, falam, riem e sofrem, e o silêncio delas de uma forma hiperfocada graças ao meu passado. Sou artista porque não há como separar quem sou de todo ser humano que já passou pelo mundo, incluindo minha mãe. Tenho muita compaixão por outras pessoas, mas sobretudo por mim mesma."

FINADOS

Movimento cresceu antes mesmo do feriado, impulsionado por famílias que optaram por evitar filas. Comércio de flores também registrou alta na procura. Hoje, cemitérios funcionaram com horário expandido e alterações no acesso de veículos

Brasilienses antecipam homenagens

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD

Minervino Júnior/CB/D.A Press



As seis unidades administradas na capital contam com horários ampliados para funcionamento e terminais eletrônicos para consulta rápida de sepulturas

Enquanto a capital federal se prepara para receber, aproximadamente, 400 mil pessoas em seus seis cemitérios no feriado de Finados, muitos brasilienses optaram por antecipar as visitas às unidades para fugir da lotação e prestar homenagens com maior tranquilidade. Para atender a essa movimentação expressiva, o Governo do Distrito Federal (GDF) e a concessionária Campo da Esperança estruturaram uma operação especial que envolve horários ampliados, reforço no transporte público, alterações no trânsito e maior efetivo de segurança.

A costureira Suzana Marcolino de Melo de Oliveira, de 51 anos, compareceu em grupo familiar ao cemitério para zelar pela conservação dos túmulos e manter viva a memória dos entes queridos. "A gente costuma vir com antecedência para dar uma organizada e cuidar de tudo com calma, pois temos idosos na família e fazemos questão de repassar essa tradição de cuidado e respeito às novas gerações", comentou.

Outro visitante que preferiu se adiantar ao feriado foi o psicólogo Daniel, 26, que informou apenas seu primeiro nome, que escolheu visitar o cemitério antes do feriado oficial para fugir do tumulto e garantir a presença de seus avós ao lado da cova compartilhada de seus tios. "Eles já gostam de vir antes, porque é muito furdunço mesmo no outro dia. Como a gente fica muito ocupado, todo ano nós viemos um dia antes justamente para evitar todo esse transtorno que a data oficial traz".

Do lado de fora dos portões, o movimento intenso também começou bem antes do feriado para os vendedores de flores, como Maria de Socorro Barros, de 31 anos, que trabalha na entrada do cemitério. "O fluxo de clientes começou a crescer fortemente desde quinta-feira e nossa expectativa é de que as vendas esgotem completamente o estoque amanhã, embora a fiscalização rigorosa de trânsito acabe atrapalhando um pouco a nossa rotina", destacou.

A vendedora Raimunda de Sousa, que também atua nas bancas de flores da entrada há muitos anos, revela que a dedicação ao ponto de venda é intensa e funciona de forma contínua ao longo de toda a semana. "Nós trabalhamos aqui o ano todo de forma contínua e, embora o movimento seja forte agora na véspera, sabemos que o pico máximo de compradores ocorrerá justamente no dia oficial de Finados."

Para acompanhar todas as movimentações e deslocamentos do período, a atenção ao clima é essencial. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje, dia oficial de Finados, a previsão aponta céu encoberto com registro de chuviscos em áreas isoladas, mantendo os termômetros na casa dos 29°C. O cenário é influenciado pela alta umidade relativa do ar — que varia entre 50% e 100% —, gerando uma sensação prolongada de abafamento e mantendo o DF sob alerta amarelo de perigo potencial para chuvas intensas.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Maria do Socorro (à direita) destacou aumento no movimento

Mariana Campos/CB/D.A Press



Daniel (boné preto) antecipou a visita ao cemitério ao lado da família

Celebrações

Além das tradicionais visitas aos túmulos, o feriado é marcado por programações espirituais, missas e cultos ecumênicos em diversos pontos da capital. O Templo da Boa Vontade realiza, ao longo do dia, o tradicional Plantão de Assistência Espiritual "Os mortos não morrem", oferecendo orações de hora em hora, mensagens ecumênicas, momentos de meditação, exibições musicais e acolhimento para quem busca conforto na saudade de quem partiu.

Em paralelo, a regional de Brasília da Seicho-No-Ie promove a Cerimônia Especial de Finados em suas quatro unidades — na Asa Sul, Sobradinho, Gama e Taguatinga —, utilizando os Registros Espirituais da Festividade do Santuário Hozo para proporcionar um espaço de reflexão profunda sobre a eternidade da vida e a expressão de amor e gratidão aos entes queridos falecidos.

Cemitérios

Administrados pela Campo da Esperança Serviços Ltda., os seis cemitérios do DF abrem uma hora mais cedo. A visitação começará às 7h, e a entrada de visitantes será permitida até as 18h. O encerramento das atividades está previsto para as 19h. Normalmente, as unidades funcionam das 8h às 18h.

O atendimento presencial nas administrações também terá horário ampliado, das 7h às 18h. O atendimento telefônico, pelo número (61) 3245-7841, funcionará das 7h às 19h, mantendo o horário habitual. Velórios e sepultamentos serão realizados normalmente durante o feriado.

Para atender ao público, haverá reforço na estrutura, com 17 terminais e 21 atendentes extras. Ao todo, 174 funcionários da empresa, entre atendentes, sepultadores, gerentes e equipes de apoio, permanecerão nas unidades durante o período de funcionamento.

Acesso de veículos

Na Asa Sul, em Taguatinga, no Gama e em Sobradinho, somente será permitida a entrada de automóveis com autorização de vaga especial. Estão liberadas permissões para idosos, pessoas com deficiência ou pessoas autistas, emitida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). A autorização exigida é a mesma utilizada nos estacionamentos públicos e particulares. Em Planaltina e Brazlândia, não será permitida a entrada de veículos.

O acesso de pedestres será livre pelo portão principal de cada unidade. No Campo da Esperança, na Asa Sul, porém, serão disponibilizadas três entradas: o portão principal, ao lado do templo da Legião da Boa Vontade (LBV); o acesso pelo Parque da Cidade, em frente ao Estacionamento 6; e o portão voltado para o Setor Policial, próximo ao ponto de ônibus.

Para facilitar a circulação de pessoas, a concessionária disponibilizará transporte interno gratuito nos quatro maiores cemitérios do DF: Asa Sul, Taguatinga, Gama e Sobradinho. Serão 11 vans distribuídas entre as unidades, com funcionamento durante todo o dia. O intervalo médio entre as viagens será de, aproximadamente, 15 minutos, com saída dos veículos pela entrada principal de cada cemitério.

Reforço no transporte

O transporte público coletivo também terá uma programação especial para atender ao aumento da demanda. Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), a operação seguirá como base a tabela de domingo, acrescida de reforços operacionais aplicados conforme a necessidade, especialmente nos horários de maior concentração de visitantes e no período de retorno para casa.

A ampliação foi prevista para as linhas que atendem aos cemitérios Campo da Esperança (Asa Sul), Parque Bosque da Esperança (Brazlândia), São Francisco de Assis (Taguatinga), Cemitério de Sobradinho (Sobradinho II) e Campo da Esperança (Gama).

Trânsito

O Detran-DF realizará intervenções nas vias próximas aos cemitérios de Brazlândia, Planaltina, Sobradinho II e Taguatinga até as 18h. Em Brazlândia, será implantada sinalização temporária na via de acesso e equipes atuarão desde sábado. Em Planaltina, haverá interdição parcial da via em frente ao Cemitério Santa Rita para orientar condutores e organizar a circulação.

Em Sobradinho II, serão realizadas interdições na via em frente ao cemitério, acompanhadas de sinalização temporária, com um trecho do acostamento liberado para estacionamento e uma área reservada para pessoas com deficiência e idosos.

Em Taguatinga Norte, as mudanças ocorrerão nas proximidades do Cemitério São Francisco de Assis (Avenida Hélio Prates): o estacionamento em frente servirá como área de embarque, desembarque e comércio ambulante, enquanto o Setor H Norte terá interdições para sentido único de circulação. Na Asa Sul, a orientação é utilizar o Estacionamento 6 do Parque da Cidade como alternativa de acesso à unidade.

Policiamento

O planejamento da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) envolve a Polícia Militar (PMDF), o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a Polícia Civil (PCDF), o Detran-DF e o DER-DF, com reforço no efetivo das delegacias próximas.

Dentro dos cemitérios, a segurança particular contratada pela concessionária será reforçada. Na área externa, o policiamento ficará sob responsabilidade da Polícia Militar, com apoio da Secretaria de Justiça, do DF Legal e das administrações regionais. A concessionária informou que não será permitida a presença de vendedores ambulantes no interior dos cemitérios, medida que não impede a organização de espaços destinados ao comércio nas áreas externas, como no estacionamento em frente ao cemitério de Taguatinga.